

SECTOR PRIVADO PORTUGUÊS AUSENTE DO PROGRAMA FULBRIGHT

A falta de participação do sector privado português no intercâmbio educativo e cultural proposto pelo Programa Fulbright foi referida pelo presidente da Comissão Cultural Luso-Americana, Stephen Chaplin.

Chaplin falava na sessão inaugural do Programa Fulbright, iniciativa norte-americana para o intercâmbio educativo e cultural entre vários países, e que está agora a ser desenvolvido em Portugal, com a participação de 60 responsáveis culturais de 20 países.

Chaplin comparou o tipo de participação portuguesa com o de outros 120 países do Mundo que integram o referido programa.

O presidente da Comissão Cultural Luso-Americana sublinhou que a participação portuguesa neste programa é apenas a nível governamental, enquanto nos outros países se nota a presença de entidades privadas.

A sessão estiveram presentes o secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando

Real, o embaixador dos Estados-Unidos em Lisboa, Frank Shakespeare, o presidente da Comissão para o Intercâmbio Internacional de Bolséiros, James Meriwether, e os representantes dos 20 países presentes.

Com base no Programa Fulbright, cerca de 70 mil americanos e de 100 mil cidadãos de 120 outros países procederam a intercâmbio cultural e educativo, desde 1946.

Em Portugal, entre 1960 e 1963, 508 portugueses deslocaram-se aos Estados Unidos, e vieram a Portugal 318 norte-americanos, no âmbito do mesmo programa.

A Comissão Cultural Luso-Americana informou que, no presente ano lectivo, 18 norte-americanos, entre alunos e professores, estão em Portugal, e que se encontram nos Estados Unidos 38 portugueses.

O Programa Fulbright, reunido todos os anos em países aliados diferentes, teve este ano o encontro em Portugal. A última vez que os responsáveis pelo Programa Fulbright se reuniram em Portugal foi em 1961.



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Acordos culturais - Programa Fulbright